economia

Ibovespa sobe com potencial corte de juros

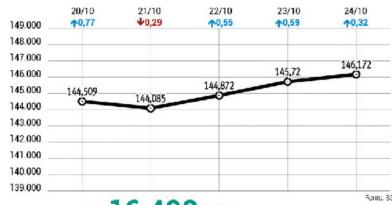
Dólar fecha em leve alta apesar de leitura benigna de inflação nos EUA

/ MERCADO FINANCEIRO

Dados de inflação nos Estados Unidos e no Brasil abaixo do esperado realimentaram as esperanças de cortes de juros e deram fôlego para a renda variável, com ações mais sensíveis à economia doméstica entre as maiores altas do Ibovespa. Acumulando uma valorização próxima de 2% na semana e próximo de apagar as perdas de outubro, contudo, o índice perdeu forca na sexta-feira com o mercado adotando cautela frente à expectativa de um encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil) e Donald Trump (EUA) no domingo.

O Ibovespa fechou em alta de 0,31%, aos 146.172,21 pontos, após máxima aos 147.239,76 pontos pela manhã, próximo do recorde histórico de 147.578,39 alcançado em 30 de setembro. Na semana, avançou 1.93%, praticamente apagando as perdas para o mês de outubro a -0,04%. Em 2025, acumula valori-

Fechamento



Volume R\$ 16,408 bilhões

zação de 21,52%.

"Os protagonistas hoje são os dados de inflação. Tanto o IPCA-15 quanto o CPI vieram abaixo das expectativas do mercado, fazendo com que os juros futuros fechem e trazendo reflexo positivo para a Bolsa, principalmente nos setores cíclicos", afirma o estrategista de ações da Nomos, Max Bohm.

Depois de recuar pontualmen-

te pela manhã sob o impacto da leitura benigna da inflação ao consumidor nos EUA, que reforçou a perspectiva de mais dois cortes de juros pelo Federal Reserve até o fim do ano, o dólar à vista ganhou força ao longo da tarde e encerrou a sessão desta sexta-feira, em leve alta de 0,12%, a R\$ 5,3926. A divisa termina a semana com baixa de

BRDE formaliza ingresso na Federação Brasileira de Bancos

/ BANCOS

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) passa a integrar a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A celebração como novo associado à Febraban ocorreu na sexta-feira, em São Paulo, e contou com as presenças do diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, e do presidente da Febraban, Isaac Sidney.

A entidade reúne 112 bancos entre os maiores que operam no Brasil e o BRDE passa a ser a segunda instituição de fomento associada, depois do BNDES. "É um passo importante para o BRDE, que vem registrando um crescimento consistente nos últimos anos e assumindo um papel de destaque no cenário bancário. Crescer significa também acompanhar todo esse processo regulatório que asseguram a nossa solidez", frisou Ranolfo. O presidente destacou, também, a política de diversificação de fundings que o banco vem adotando nos últimos anos e a recente atuação em projetos de concessões

Na visão do presidente da Agronegócio (LCAs).

Febraban, o ingresso do BRDE reforça o caráter plural e representativo que é buscado pela entidade. "Queremos ser um espaço que reflita a diversidade do sistema financeiro nacional. Para nós, é fundamental ter uma governanca e uma gestão com vozes plurais, que tragam diferentes perspectivas e experiências. O BRDE chega para somar, participando ativamente dos comitês temáticos e contribuindo nos debates que mais dialogam com sua atuação", frisou Sidney.

Com a forte expansão na sua carteira de crédito, que agora neste mês alcançou a marca de R\$ 23,4 bilhões, o ativo total do banco registra um avanço ainda mais expressivo nos últimos anos, chegando atualmente a R\$ 28,2 bilhões. Outubro marca também outra conquista para o BRDE: R\$ 1,16 bilhão em recursos captados através da emissão de títulos de renda fixa. O banco foi a primeira instituição no Brasil a emitir Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCDs), em novembro do ano passado. Outro destague é o desempenho nas emissões de Letras de Crédito do

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação	
Allpark Empreendimentos Participacoes e Servicos S.A.	4,120	+11,35%	
Gafisa S.A.	7,27	+9,16%	
Infracommerce CXAAS S.A.	0,120	+9,09%	
Plascar Participacoes Industriais S.A.	4,80	+8,84%	
Grupo Casas Bahia S.A.	3,810	+8,24%	
(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1	(&) ref. em IGF (N2) Cias Níve	(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma	

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação	
Ambipar Participacoes e Empreendimentos S.A.	0,26	- 31,58%	
Revee S.A.	4,120	-25,63%	
Eucatex S.A. Industria e Comercio	18,50	-9,67%	
Panatlantica S.A.	33,02	-6,06%	
Oi S.A.	0,35	-5,41%	
(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1	(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação	
Ambipar Participacoes e Empreendimentos S.A.	0,26	-31,58%	
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais S.A.	4,94	-0,60%	
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	5,36	-1,65%	
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	12,50	-0,71%	
Petroleo Brasileiro SA Pfd	29,84	-1,16%	
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,13%
Petrobras PN	-1,16%
Bradesco PN	+0,56%
Ambev ON	-0,08%
Petrobras ON	-0,72%
BRF SA ON	-
Vale ON	-0,05%
Itausa PN	+0,36%

MUNDO/ROI SAS

	JLJAJ						
	Nova	York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+1,01	+1,15	+0,70	+0,13	+0,25	-0 , 15	+2,50
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,0018	+0,44	-1,35	+0,74	+1,04	+0,71	+2,02

Venha para a instituição financeira cooperativa especialista na área da saúde.













ABRA SUA CONTA, UNICREDICOMIBR

